



NOTA de lideranças e guerreiros e guerreiras de resistências do povo Guarani e Kaiowá, através desta nota pública vimos confirmar os nossos apoio total ao parente povo Kinikinawa que hoje começou a reocupar e recuperar a sua terra tradicional que a terra indígena Kinikinawa invandida pelos fazendeiros. O povo Kinikinawa luta e demanda há décadas para recuperar e demarcar a sua terra tradicional invadida e ocupada pelos fazendeiros. Hoje dia 01 de agosto de 2019, nós todos e todas guerreiros e guerreiras recebemos notícia que os fazendeiros e os policiais do Estado de MS atacaram com toda a truculência e violência contra as crianças e idosas indígena Kinikinawa, de forma cruel feriram muitas crianças e idosas, a mando dos fazendeiros os policiais fizeram massacre e tortura contra as crianças e idosos e idosas indefesos. Diante dessa violência em andamento as lideranças do povo Kinikinawa convocam todos e todas guerreiros e guerreiras dos povos indígenas, em atenção ao povo Kinikinawa em massacre e extermínio pelos fazendeiros, nós guerreiros do povo Guarani e Kaiowa estamos nos organizando e vamos proteger e defender a vida das crianças e terra do povo Kinikinawa juntamente com outros povos indígenas do Mato Grosso do Sul e do Brasil. Visto que os fazendeiros e policiais covardes agem sem lei e estão atacando e massacrando as crianças e idosos indígenas. Há ataque, cerco e massacre das crianças e idosas indígenas em curso, frente à guerra declarada contra o povo Kinikinawa, autorizada ataque genocida e de extermínio pelos fazendeiros e políticos, nós povos indígenas vamos reagir sim em conjuntos para salvar as nossas vidas e terras indígenas. Esse ataque genocida promovido e autorizado contra o povo Kinikinawa pelos fazendeiros/políticos invasores das terras indígenas estão ignorando e desconhecendo os nossos direitos constitucionais. Esses fazendeiros/políticos estão começando agir sem leis e declarando massacre e a guerra contra os povos indígenas, por isso nós vamos nos defender sim. Já faz décadas que reivindicamos a devolução de nossas terras tradicionais, conforme os nossos direitos constitucionais nacionais e internacionais, mas fomos ignorados, as nossas terras continuam sendo invadida e ocupada pelos fazendeiros/políticos, diante disso estamos reocupando as nossas terras e vamos resistir e responder a essa guerra dos fazendeiros autorizadas contra os povos indígenas. Estamos comunicando a todas as sociedades nacionais e internacionais que o povo Kinikinawa na luta pela sua própria terra foi atacado e massacrado de forma covardes pelos policiais a mando dos fazendeiros/políticos do Estado de Mato Grosso do Sul. Esta claro que esse ataque genocida e violência contra o povo Kinikinawa está sendo autorizado pelo Estado e financiado pelos fazendeiros, ignorando a ordem da justiça e leis. Comunicamos a todos que nós povos indígenas no Brasil estamos sendo ameaçados de extermínio, atacados e massacrados todos os dias, sofremos cerco de ameaça de morte coletivo, por isso já decidimos nos reorganizar para nos defender e nos proteger do ataque genocida e massacre autorizados pelos fazendeiros. Nós não vamos recuar de nossa luta pela recuperação de nossas terras. Vamos reagir à guerra contra nós povos indígenas. Essa é nossa decisão. Tekoha Guasu Guarani e Kaiowa, 01 de agosto de 2019.